



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
FESPSP

PROGRAMA DE DISCIPLINA

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Antropologia - VIII (Sociedades Complexas)	CARGA HORÁRIA	60 horas
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	6º e 8º semestres
PROFESSOR	Gabriel Pugliese	TITULAÇÃO	Mestre
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II. OBJETIVOS

A – Geral (is)

Desenvolver as competências:

- Domínio das discussões relevantes da antropologia recente;
- Capacidade analítica em teoria e pesquisa;
- Produção e interpretação de textos em antropologia e áreas afins;
- Autonomia intelectual.

B – Específico (s)

O curso visa introduzir os alunos ao debate atual na antropologia das sociedades complexas em suas principais correntes e vertentes, abordando modelos analíticos - os desafios teóricos propostos pelos objetos estudados - que levaram a revisões teóricas da disciplina antropológica.

III. EMENTA

Este programa pretende apresentar aos alunos algumas abordagens de antropologia *at home*, a partir do “centro” de atenções no Ocidente Moderno. Assim sendo, o programa toma como foco de análise e reflexão *a política e a ciência*, as duas vocações. O intuito desse curso é apresentar investigações e análises de temas centrais de nossa própria sociedade, com o mesmo grau de originalidade e sofisticação das descrições que a antropologia produziu de *outras* sociedades. O objetivo final é criar uma diferença analítica para a abordagem da ciência e da política em relação as consagradas por outras disciplinas. Colocar os problemas clássicos que envolvem essas duas *práticas* de outro modo.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

- 1) Relações de poder; seus rendimentos antropológicos
- 2) Políticas; eleições, direito, criminalização e os efeitos da guerra
- 3) Ciências; física, medicamentos, psiquiatria

V. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialógicas.

VI. AVALIAÇÃO

- Dois trabalhos, cada um sobre uma parte do programa (política e ciência). O texto deve ser apresentado no seguinte formato: *times new roman*, espaçamento 1,5, com um tamanho de 10.000 a 15.000 caracteres com espaço, incluída a bibliografia.

Cada trabalho terá o valor 10,0 (dez) e peso 1 (um), e a nota final será a média das notas.

Nota1+ nota 2 = nota final

$\frac{\quad}{2}$

Obs. O trabalho temático, a ser entregue para a disciplina de antropologia das sociedades complexas, funcionará como uma terceira avaliação, devendo respeitar os mesmos critérios estabelecidos acima. Ou seja, mais uma nota na soma e a divisão por três.

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

LATOUR, B. *Jamais fomos modernos*. São Paulo: Editora 34, 1994.
FOUCAULT, Michel. *Ditos e escritos IV*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
FOUCAULT, Michel. *Ditos e escritos V*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

Complementar:

FOUCAULT, Michel. Prefácio ao Anti-Édipo. (Introdução a uma vida não fascista) in *Ditos e escritos VI*. Forense Universitária, 2010.
DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Felix. *Mil Platôs: Capitalismo e esquizofrenia vol. 3*. São Paulo, Ed. 34, 1997.
FOUCAULT, Michel. *Ditos e escritos I*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
HEREDIA, B., TEIXEIRA, C., BARREIRA, I. (orgs.), *Como se fazem eleições no Brasil*, Rio de Janeiro, Relume-Dumará. 2002.
MARRAS, Stélio. Ratos e homens – e o efeito placebo: um reencontro da Cultura no caminho da Natureza. *Campos*, v. 2: 117-133, 2002..
STRATHERN, Marilyn. Necessidade de Pais, Necessidade de Mães. Florianópolis: *Revista de Estudos Feministas*, vol 3 nº 2, 1995.
WACQUANT, Loïc. O lugar da prisão na nova administração da pobreza. *Novos estud.* – *CEBRAP*, n.80 pp. 9-19, 2008.
RABINOW, Paul. *Antropologia da Razão*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1995.
AGIER, Michel. Refugiados diante da nova ordem mundial. *Tempo social* vol.18, n.2, pp. 197-215. 2006.
AGAMBEN, Giorgio. *Estado de Exceção*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Semana	AULA
Capítulos	
1º	Introdução ao Curso Texto base: FOUCAULT, Michel. Prefácio ao Anti-édipo. (Introdução a uma vida não fascista) in ditos e escritos VI. Forense Universitária, 2010.
2º	Micropolíticas e segmentariedades (os fluxos da política) Texto base: DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Felix. Micropolítica e Segmentariedades In Mil Platôs: Capitalismo e esquizofrenia vol. 3. São Paulo, Ed. 34, 1997.
3º	Sobre a noção de “prestígio” na Política em Pernambuco Texto Base: VILLELA, J. M & MARQUES, A. C. “Sobre circulação de recursos nas eleições municipais em Pernambuco”, in HEREDIA, B., TEIXEIRA, C., BARREIRA, I. (orgs.), <i>Como se fazem eleições no Brasil</i> , Rio de Janeiro, Relume-Dumará. 2002.
4º	Atividade especial: leituras do “Discurso sobre a servidão voluntária”
5º	A “Governmentalidade” I Texto base: FOUCAULT, Michel. “A Governmentalidade” e “ <i>Omnes et singulatim</i> : uma crítica da razão política” in Ditos e Escritos IV Rio de Janeiro, Forense universitária, 2006.
6º	A “Governmentalidade” II Texto base: FOUCAULT, Michel. “A Governmentalidade” e “ <i>Omnes et singulatim</i> : uma crítica da razão política” in Ditos e Escritos IV Rio de Janeiro, Forense universitária, 2006.
7º	“A guerra contra o crime” Texto base: WACQUANT, Loïc. O lugar da prisão na nova administração da pobreza. <i>Novos estud. – CEBRAP</i> , n.80 pp. 9-19, 2008.
8º	A nova guerra e a “gestão dos indesejados” Texto base: AGIER, Michel. Refugiados diante da nova ordem mundial. <i>Tempo social</i> vol.18, n.2, pp. 197-215. 2006.
9º	Estado de exceção Texto base: AGAMBEN, Giorgio. “O estado de exceção como paradigma do governo” in Estado de Exceção. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004
10º	Atividade especial: A Casa dos Loucos ENTREGA DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO

11º	Parte II	<p>A invenção do “indivíduo perigoso”: Psiquiatria e Direito</p> <p>Texto base:</p> <p>FOUCAULT, Michel. “A Evolução da Noção de indivíduo perigoso na Psiquiatria legal do Sec. XIX” In Ditos e escritos V. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.</p>
12º	Parte II	<p>Jamais fomos modernos I</p> <p>Texto base:</p> <p>LATOUR, B. "Crise"; “Constituição”; “Relativismo” in <i>Jamais fomos modernos</i>. São Paulo: Editora 34, 1994.</p>
13º	Parte II	<p>Jamais fomos modernos II</p> <p>Texto base:</p> <p>LATOUR, B. "Crise"; “Constituição”; “Relativismo” in <i>Jamais fomos modernos</i>. São Paulo: Editora 34, 1994.</p>
14º	Parte II	<p>As Más Razões: sobre o efeito placebo.</p> <p>Texto Base:</p> <p>MARRAS, Stélio. Ratos e homens - e o efeito placebo: um reencontro da Cultura no caminho da Natureza. <i>Campos</i>, v. 2: 117-133, 2002.</p>
15º	Parte II	<p>Genética e biossociabilidade</p> <p>Texto Base:</p> <p>RABINOW, Paul. "Artificialidade e iluminismo: da sociobiologia à biossociabilidade". In: <i>Antropologia da Razão</i>. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1995.</p>
16º	Parte II	<p>As novas tecnologias reprodutivas e a política sexual</p> <p>Texto Base:</p> <p>STRATHERN, Marilyn. Necessidade de Pais, Necessidade de Mães. Florianópolis: <i>Revista de Estudos Feministas</i>, vol 3 nº 2, 1995.</p>
17º	Final	<p>ENCERRAMENTO, ENTREGA DA SEGUNDA AVALIAÇÃO</p>